

Beluzzo diz que medidas são inócuas

São Paulo — As medidas adotadas pelo governo são totalmente inócuas, no que diz respeito aos objetivos que pretendia atingir, e demasiado severas, quanto ao que pretendia evitar. Isto é, não deverão surtir efeito na redução do déficit público, ao contrário, deverão agravá-lo ao elevar a inflação, pois a principal medida não foi incluída no pacote: a desindexação da economia. Estas afirmações foram feitas ontem pelo professor de Economia da Fundação Getúlio Vargas, Luis Gonzaga Beluzzo, durante debate sobre o pacote econômico, promovido pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos — DIEESE. De acordo com Beluzzo, as novas medidas adotadas pelo governo deverão recair com maior peso nos assalariados e consumidores, já que o fator de maior responsabilidade do aumento da inflação é a correção monetária dos títulos da dívida pública, que deverá ainda permanecer com a economia indexada.

Na opinião do economista, apenas um dos itens do pacote tem aspecto positivo (taxação dos lucros de capital), pois poderá redirecionar as aplicações em atividades produtivas.

Já o diretor técnico do DIEESE, Walter Barelli, disse não ter dúvidas de que o resultado dessas medidas será o aumento do desemprego e da inflação, pois com a retirada dos subsídios haverá uma inflação corretiva que não será acompanhada pela reposição salarial, reduzindo, conseqüentemente as vendas no mercado interno, já que o crédito ao consumidor não será aumentado.